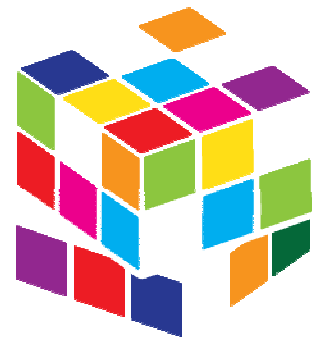


Problemas sociais complexos

DESAFIOS E RESPOSTAS

Fundação Calouste Gulbenkian, Aud. 2
11 e 12 de Julho 2014, 9.30 /18h.



WS IX Idosos Solitários



Coordenador: **Mário Rui André** (Doutor em Sociologia/ISCS/Universidade de Lisboa)

Experiência profissional nas áreas de gestão de equipamentos e respostas sociais, intervenção social e parcerias comunitárias para a promoção da saúde. Docência nas áreas da sociologia da saúde, educação e promoção da saúde, em particular no contexto da infecção pelo VIH/SIDA. Docente da disciplina: "Sociedade, Saúde e Doença" na Escola Superior de Saúde do Alcoitão. Assessoria nas áreas de acção social e em programas de intervenção social no Ministério da Saúde (Comissão Nacional da Luta Contra a SIDA), Câmara Municipal de Lisboa (habitação social) e, actualmente, na SCML (Departamento de Acção Social e Saúde). Diretor da Direção de Desenvolvimento e Intervenção de Proximidade na Santa Casa da Misericórdia de Lisboa; Diretor de Acção Social na Santa Casa da Misericórdia de Lisboa; Doutor em Sociologia, Redes interorganizacionais. Mestre em Educação para a Saúde. Pós-Graduação em Direito da Inclusão. Licenciado em Sociologia da Saúde e Intervenção Social. Licenciatura em Enfermagem.

Enquadramento:

A Governação Integrada assenta numa lógica de visão partilhada, de participação e colaboração na abordagem aos problemas sociais complexos, como é o caso do isolamento social/solidão da população com maioridade.

O envelhecimento demográfico é um dos maiores desafios que se coloca às sociedades da Europa Ocidental, sendo que em Portugal esta realidade é particularmente evidente, verificando-se o acentuar do fenómeno de duplo envelhecimento, caracterizada pela diminuição da taxa de natalidade e pelo aumento da esperança média de vida. Hoje em dia a população com 14 e menos anos é significativamente inferior à população com 65 e mais anos.

O processo de transição demográfica, a fraca densidade das redes sociais formais/informais para a população idosa e a desadequação das respostas sociais face à evolução sociocultural inerente ao envelhecimento da nossa sociedade, são alguns dos factores que devem interpelar todos os atores e stakeholders envolvidos nesta problemática, começando pela necessidade de aumentar os níveis de participação e envolvimento dos interessados nos processos de decisão.

Este WS pretende assim ser um espaço onde se possa reflectir sobre o modelo da governação integrada aplicado à intervenção social junto da população idosa, em particular aquela que se encontra em situação de isolamento social e com elevados índices de vulnerabilidade, procurando alternativas numa lógica integrada, interdisciplinar e intersectorial, assumindo a necessidade de procurar continuamente novos paradigmas de intervenção, com a adoção de novas metodologias, novas competências e desenvolvimento das sinergias interorganizacionais.

Pretende-se, assim, promover momentos de trabalho participativo, propondo-se a reflexão de diferentes tópicos e dimensões da solidão nos idosos.

Problemas sociais complexos

DESAFIOS E RESPOSTAS

Fundação Calouste Gulbenkian, Aud. 2
11 e 12 de Julho 2014, 9.30 /18h.



Questões para o workshop:

- Quais os valores sociais que devem estar disseminados e ser incorporados pelos diferentes atores sociais de modo a contribuir para a prevenção da solidão nos idosos?
- Que estratégias de governação integrada poderão ser adotadas de modo a promover a participação ativa dos idosos na definição de políticas e intervenções que lhes digam diretamente respeito?
- Como é que a solidão e o bem-estar dos idosos podem ser afectados - positiva ou negativamente - no quadro das relações intergeracionais?
- Que tipo de mecanismos, na perspectiva da governação integrada e da responsabilidade social, poderiam ser desenvolvidos para chegar aos idosos que sofrem sós, entre paredes, e que não procuram ajuda?
- Como dar visibilidade social ao problema da solidão dos idosos?
- Que novas tipologias de respostas sociais de carácter colaborativo e integrado poderiam ser desenvolvidas para dar resposta ao problema da solidão nos idosos e que promovam a sua autonomia, a reabilitação e a manutenção para a satisfação das necessidades fundamentais?
- Na perspectiva da governação integrada, quais as políticas sociais e que mecanismos de índole colaborativa poderiam ser desenvolvidos para dar resposta ao problema da solidão nos idosos?

Intervenção de abertura:

- Enquadramento do workshop por Dra. Maria de Lurdes Quaresma, CML
- Funcionamento do workshop pelo Dr. Nuno Félix, coordenador da Plataforma do Envelhecimento da Rede Social de Lisboa